



RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA DO PROJETO VIVENDO LEITURA NA EJA UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO LEITORA NO COTIDIANO ESCOLAR.

Autora: Vilma Helena Malaquias

SEMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

RESUMO: Este trabalho a que venho submeter ao 5º Encontro de Iniciação a Docência da UEPB-ENID. Trata-se de um Projeto de Intervenção Pedagógica, que tem como objetivo central, criar no segmento da EJA, um ambiente de Vivência Leitora que propicie aos educandos desta comunidade escolar, uma maior familiaridade com a cultura letrada. É pretendido pelo projeto, fazer com que esse público heterogêneo, com diferentes dificuldades de aprendizagem no que concerne a leitura e escrita, compreenda a LEITURA nos diversos espaços tempos em que ela acontece, elegendo o cotidiano escolar, para inserir esses aprendentes num contexto de usos e sentidos que o acesso a leitura propicia em nossas vidas.

INTRODUÇÃO:

O dia a dia escolar vem traduzindo cada vez mais os anseios que a sociedade letrada vem exigindo de nossos aprendentes. Nesse sentido, ao participar do mundo lido e escrito, compreendendo como o mundo escrito se relaciona com os modos de participação e atuação na sociedade. Com essa proposta a escola deixa de adotar concepções equivocadas de que ler e escrever são somente codificar e decodificar o código escrito. Ao vivenciar momentos de leitura envolvendo temas de interesse coletivo da comunidade da Prescrição Curricular PCNS e linguagem participativa, o projeto perfaz um dos fundamentos do conceito de Letramento, na perspectiva Freireana, concepção teórica que embasa a intervenção nesse segmento.

Trata-se da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, termo utilizado pela UNESCO- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Uma modalidade de educação muito discutida no espaço acadêmico, que vem se caracterizando pelas mudanças que a contemporaneidade nos impõe. É um público que possui características diversas, que exige metodologias de aprendizagens diversificadas. Assim entendemos que o aprender nesse segmento deve favorecer a inserção de conhecimentos e competências para uma melhoria de



vida, na sua comunidade. A Educação de Jovens e Adultos hoje desempenha um papel fundamental para que aconteça a redução da pobreza, a melhoria da saúde, da nutrição e na promoção de práticas ambientais sustentáveis. (UNESCO, 2010 p8).

A vivência escolar, as experiências no grupo, são fatores fundamentais para a garantia da aprendizagem, sabendo que ao longo da vida, são construídas leituras de mundo que irão dar suporte a construção da linguagem num processo num processo histórico-social e como produto da atividade humana. (KLEIM, 2009 P.13).

Diante do desvelar de novas práticas cotidianas, a metodologia do projeto adotou a técnica de oficina pedagógica definida pela Professora Vera Candau, como uma realidade integradora complexa e reflexiva em que a relação teoria e prática são a força motriz do processo pedagógico, orientando a uma comunicação constante com a realidade social e com o grupo de trabalho participante. Foi buscar pressupostos teóricos na Pedagogia Prograssista, modelo adotado pelo educador Paulo Freire, onde o processo educativo não está centrado no professor ou no aluno, mas sim na relação entre os alunos e envolvidos num processo de formação consciente.

É nesse processo cotidiano, que o projeto Vivendo Leitura se constitui, dinamizando espaços de leitura em diferentes contextos para que nossos alunos e alunas da EJA sejam acolhidos num processo educativo mais significativo para suas vidas.

São objetivos mais amplos propostos por essa intervenção;

Criar na escola um ambiente de leitura, que propicie o acesso a cultura letrada, como suporte para o desenvolvimento da cultura humana.

Envolver o corpo docente e discente na compreensão, de que a leitura acontece em diversos espaços tempos.

Consolidar ações no cotidiano, que contribua para o sucesso na aprendizagem.

E especificamente propomos;



À Promoção de atividades de incentivo da leitura no cotidiano.

Á Realização de Oficinas temáticas, junto à comunidade escolar.

Intensificar atividades com as oficinas temáticas no decorrer do ano letivo.

METODOLOGIA:

Considerando a abrangência e relevância da Proposta para a comunidade escolar, o projeto vem realizando suas atividades propondo a metodologia das oficinas temáticas, culminadas com a produção dos alunos mediadas pelos professores e convidados. A escolha desta técnica se deu para integrar melhor o grupo. Nesta etapa de oficinas realizamos; **A Leitura e Sensibilização Ambiental** onde um professor convidado realizou uma oficina sobre a produção de Sabão ecologicamente sustentável; **A Mulher no Espaço Cotidiano** trouxe temas sobre violência, Comportamentos e Artes mediada pelos professores; **A leitura Digital**;

Espaço para manuseio em todas as disciplinas do currículo escolar; **Leitura no Pátio e Artesanato com o tema; Tecendo Sonhos, Criando Possibilidades**, oficina que teve culminância em Mostra Cultural realizada pelo município; e

Visita Monitorada nesta oficina os alunos e alunas participam no campo a visitas

Museus, Centros de Cultura, escolas profissionalizantes e outras dinâmicas de grupo.

Ações planejadas durante o ano letivo são realizadas na escola, encontros para definição da programação e dos temas abordados nas oficinas. De acordo com os temas das Dcns para EJA.

Público Participante das ações;

Professores, alunos, alunas, coordenação pedagógica e convidados.

Enfim, pretende-se alcançar todos os objetivos propostos pela Intervenção como forma de contribuição para uma Prática Pedagógica mais envolvida com a realidade de seus aprendentes. Como também aproximar o corpo docente, para um trabalho coletivo e contínuo. Tornando assim o processo de aprender mais dinâmico.



REFERÊNCIAS:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: PCNS Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental- Brasília 144p.

CANDAU, Vera. E outras. Tecendo cidadania, Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos. Petrópolis: Vozes. 1996.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática de Liberdade, 5ed. Rio de Janeiro.

KLEIN, Lígia Regina. Fundamentos Teóricos da Língua Portuguesa. Curitiba. 2009.

RIOLF, Claudia Rosa. Linguagem e Pensamento. 2. Ed- Curitiba IESDE S.A 2009.

Relatório Global Sobre Aprendizagem de Educação de Jovens e Adultos. Brasília: UNESCO, 2010. P.156.



ENCONTRO DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DA UEPB